

Campinas, 11 de dezembro de 1977.

Meu caro Divaldo.

Envio-te as informações; caso não satisfeito, peço que me reclames mais detalhes:

Aos 14/12/1931, foi fundado em São Paulo o Instituto de Estudos Genealógicos, o primeiro da América Latina, cujos estatutos foram modelo para os que se fundaram, em seguida, nas capitais de Estados brasileiros e países da América Latina. Nesta fundação, tomou parte o Dr. Eugênio de Barros, médico, secretário da Cruz Vermelha de São Paulo. Em 1939 o Instituto publicou o primeiro anuário genealógico.

Em assembléia de 4/5/1940 seu nome foi mudado para Instituto Heráldico-Genealógico. Então, dos seus sócios constavam os médicos: Antônio Bernardes de Oliveira, Antônio Carlos Pacheco e Silva, Antônio da Gama Rodrigues, Benedito Montenegro, Cantídio de Moura Campos, Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra, Francisco de Sales Gomes Júnior e Rubião Meira.

Por esta ocasião, Salvador de Moya, organizador do anuário, brigou com a diretoria do Instituto e fundou outro:

Instituto Genealógico Brasileiro que, no primeiro semestre de 1940, iniciou a publicação da Revista Genealógica Brasileira, contando entre seus sócios os médicos Adolfo Carlos Guimarães (estou em dúvida se é médico), Eugênio Lindenberg (idem) e Lycurgo de Castro Santos Filho.

*Um grande abraço de amor*

*Cely.*

Divaldo Gaspar de Freitas + Av. Piassanguaba nº 1106  
04.060 - SÃO PAULO.